

## **A EUCHARISTIA, AÇÃO DE GRAÇAS E DE LOUVOR**

A Igreja reúne-se para celebrar a Santa Missa, a “Eucaristia”. A palavra “Eucaristia” significa “Ação de graças”, “Agradecimento”. A Igreja ensina-nos, segundo os ensinamentos de Jesus, a viver a nossa fé em constante agradecimento a Deus. Vamos à Santa Missa para agradecer ao Senhor, pois tudo recebemos Dele. O Catecismo da Igreja Católica ensina quando participamos na Eucaristia estamos a responder ao mandado do Senhor Jesus, que na Última Ceia ordenou: «fazei isto em memória de Mim» (1Cor 11,25-25). Temos, pois, de considerar a Eucaristia:

- como Ação de Graças e louvor ao Pai
- como memorial do Sacrifício de Cristo e da Igreja.
- como presença de Cristo pelo poder da Palavra e do Seu Espírito (CIC 1358).

Aqui vamos considerar só o primeiro: A Eucaristia é Ação de Graças e de Louvor.

1359. A Eucaristia, sacramento da nossa salvação realizada por Cristo na cruz, é também um sacrifício de louvor em ação de graças pela obra da criação. No sacrifício eucarístico, toda a criação, amada por Deus, é apresentada ao Pai, através da morte e ressurreição de Cristo. Por Cristo, a Igreja pode oferecer o sacrifício de louvor em ação de graças por tudo o que Deus fez de bom, belo e justo, na criação e na humanidade.

1360. A Eucaristia é um sacrifício de ação de graças ao Pai, uma bênção pela qual a Igreja exprime o seu reconhecimento a Deus por todos os seus benefícios, por tudo o que Ele fez mediante a criação, a redenção e a santificação. Eucaristia significa, antes de mais, «ação de graças».

1361. A Eucaristia é também o sacrifício de louvor, pelo qual a Igreja canta a glória de Deus em nome de toda a criação. Este sacrifício de louvor só é possível através de Cristo: Ele une os fiéis à sua pessoa, ao seu louvor e à sua intercessão, de maneira que o sacrifício de louvor ao Pai é oferecido por Cristo e com Cristo, para ser aceite em Cristo.

O Catecismo da Igreja Católica afirma: «A ação de graças caracteriza a oração da Igreja que, ao celebrar a Eucaristia, manifesta e cada vez mais se torna naquilo que é. De facto, pela obra da salvação, Cristo liberta a criação do pecado e da morte, para de novo a consagrar e fazer voltar ao Pai, para sua glória. A ação de graças dos membros do corpo participa na da sua Cabeça». (CIC 2637)